

Lúcio é um romancista, está com dificuldades em sua história atual. Mesmo escrevendo a mão, que lhe ajuda na inspiração. Está frustrado, pois almejava um grande prêmio, um Nobel. É um momento de crise interna, sente-se inútil, sem razão para viver. Um amigo chega na sua casa e mostra-lhe a Bíblia, um livro onde ele poderá encontrar o verdadeiro sentido de sua vida...

Curiosidades sobre O DIA DA BÍBLIA

2º domingo de Dezembro **Oficial no Brasil** *Dji Direito & Justiça*

30/09 *Católicos no Brasil. Na Argentina e no Peru... (Católicos e Evangélicos)*

Diferentes motivos

01/07 **Dia Mundial da Bíblia**

10/03 **Espanha** *Um cartaz*

(Para o dia da Bíblia)

peça em 1 ato

PERSONAGENS

LÚCIO, o escritor

HELENA, a irmã de Lúcio

SILAS, amigo de Lúcio

BETE, esposa de Silas

CENÁRIO - uma sala de residência

INDUMENTARIA - da época atual

ACESSÓRIOS - um caderno, duas canetas e duas Bíblias

Lúcio está em cena, escrevendo num caderno. Após algum tempo entra Helena.

HELENA: Quer cafezinho mano

LÚCIO: (sem levantar a cabeça) Não Helena, agora não.

HELENA: aproximando para ver o que ele está escrevendo - você não perde a mania de manuscrito. Depois de um trabalho enorme para datilografar.

LÚCIO: parando de escrever - Você tem razão. Estou mesmo cansado.

HELENA: Então porque não escreve diretamente na maquina?

LÚCIO: Não consigo, a maquina me deixa sem inspiração. Assim, com os manuscritos posso cortar as palavras que não gosto, inventar outras...

(absorto continua a escrever - batem a porta. Helena vai atender e faz entrar Silas e Bete que trazem uma Bíblia)

HELENA: Temos visitas, Lúcio. Os amigos Silas e Bete.

LÚCIO: Levantando-se para cumprimentá-los - Que surpresa! Vamos, sentem-se!

(todos se sentam.)

SILAS: Não vamos demorar estamos indo para o culto.

BETE: passamos apenas para uma visitinha rápida

SILAS: Como é que vai indo seu novo romance?

LÚCIO: sentando-se olhando para o caderno sobre a mesa, coça a cabeça desanimado – As personagens são interessantes mas eu estou muito cansado e desanimado.

BETE: Mas por quê? Você é um escritor conhecido; o público gosta do que você escreve...

HELENA: É o que costumo falar para ele, mas o Lúcio anda meio angustiado ultimamente e pensa que sua obra não tem valor.

SILAS: Que é isso amigo? Você é um escritor que...

LÚCIO: (levantando-se revoltado, corta a frase de Silas) Palavras, palavras!... Na verdade perco um tempo enorme e não creio que esteja ajudando ninguém, e nem mesmo a mim. Nada vale a pena, nem mesmo viver.

HELENA: (levantando-se toca afetuosamente o braço do irmão) Mas eu gosto tanto de você, escreve mano. Por mim... (brinca com o irmão para aliviar a situação.) Você teria o próximo prêmio Nobel.

LÚCIO: Ora, Helena, no Brasil temos escritores muito melhores que eu, eles sim merecem esse prêmio.

BETE: Ultimamente o prêmio tem sido dado a escritores cuja obra não é tão boa, e pouquíssima conhecida.

SILAS: (levantando-se com a Bíblia) Mas meu amigo, não desanime. Conheço escritores valorosos, que mudaram o curso da história, levaram almas para Deus e também não tiveram o prêmio Nobel.

LÚCIO: (surpreso) Que escritores?

SILAS: (mostrando-lhe a Bíblia) Os que escreveram este livro, o mais importante do mundo. (abre a Bíblia) Veja por exemplo as palavras de Jesus, neste texto tão significativo que Marcos teve o privilégio de registrar (Lê Marcos 13.24 a 31). (Bete fica em pé para ouvir a leitura)

LÚCIO: Silas, deixe-me ler outra vez (Silas entrega-lhe a Bíblia e Lúcio lê para si mesmo) – Este texto fala da volta de Cristo?

BETE: Sim, e a volta do mestre Jesus esta muito próxima. Vocês não gostariam de aceitar a Cristo para serem também escolhidos naquele dia? Vamos orar para que o Espírito Santo possa esclarecer melhor seus corações. Você ora, Silas.

SILAS: “Senhor, nós te louvamos porque mais uma vez as palavras registradas nas Santas Escrituras estabelecem uma ponte preciosíssima entre o homem e Cristo. Nós te pedimos, Pai, que, através das palavras que acabamos de ler nesse livro,

haja salvação nesta casa. Em nome do teu Filho Jesus é que oramos. Amém.”

LÚCIO: (sensibilizado) Silas, eu já li uma infinidade de livros e nunca encontrei alívio para minha angustia.

Nunca ache palavras de esperança real para a humanidade. Mas hoje vejo que um livro como a Bíblia pode mudar de fato a nossa vida. Eu... Quero aceitar a Cristo, meu coração deseja ardentemente a Salvação.

BETE: (muito feliz) Que alegria Lúcio! E você minha amiga?

HELENA: Eu também aceito a Jesus. Não há outro caminho para o Céu.

SILAS: Mas uma vez se cumpre a vontade de Deus. Estou realmente muito feliz!

BETE: (alegremente) iremos todos a igreja esta. Vocês são nossos convidados especiais.

SILAS: E hoje o culto é festivo; comemoraremos o dia da Bíblia.

LÚCIO: (com suave sorriso) O livro que não ganhou o prêmio Nobel...

BETE: Mas já levou multidões incontáveis à presença de Deus!!

HELENA: (apanhando o caderno sobre a mesa) Bem vamos então guardar o seu material de trabalho, meu irmão: agora vamos à igreja.

LÚCIO: Sim, retomarei o trabalho quando voltarmos... Quem sabe com novos rumos para meus livros.

SILAS: (sorrindo) Você terá novos rumos, com certeza meu amigo.

LÚCIO: (pensativo) Helena, traga aquela Bíblia que era da mamãe. (Sorridente Helena sai com o caderno.)

BETE: Helena parece feliz, e você também Lúcio.

LÚCIO: Sinto-me como se tivesse acabado de nascer.

HELENA: (voltando traz a Bíblia) Aqui está, vamos levá-la para o culto. (Em boca de cena.) nós jamais usamos esta Bíblia... Se mamãe fosse viva, estaria muito feliz com a nossa decisão. Ela era uma crente fiel e sempre orou por nós.

SILAS: Vamos?

(Todos, sorridentes, dirigem-se a plateia) Feliz dia da Bíblia, que através dela Deus fale com você.

Musica especial

Fim

(este texto foi extraído do livro Jograis e Representações Evangélicas, de: Maria José Resende).

A peça na web

Pra comprar o livro CPAD

Autores:

Maria José Resende

Diversos:
2013